



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA Nº 15/2018**

**1 - Identificação da Auditoria**

**Ação:** A.2.1- Auditar o Almoxarifado

**Setor Auditado:** Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Almoxarifado

**Período de realização:** 05/11/2018 a 19/12/2018

**Objetivo:** Verificar a aplicação de normativo interno sobre controle, movimentação e estoque de materiais, o cumprimento das rotinas e procedimentos e a utilização de sistema

**Área:** A. 2 – Gestão Patrimonial de controle, visando garantir o funcionamento adequado do almoxarifado.

**2 – Escopo ou procedimento**

A auditoria foi realizada tomando por base as pendências constantes no Plano de Providência da Auditoria Interna para a área de Almoxarifado, utilizando-se da técnica de entrevista com o chefe do setor para obter informações quanto ao andamento do atendimento das recomendações presentes nos relatórios de auditoria interna de anos anteriores.

Na ocasião da entrevista, foi realizada visita in loco nas dependências do almoxarifado, foi também efetuada verificação das instalações dos prédios e reservado para comportar as dependências da oficina de conserto dos materiais reaproveitáveis para uso.

**3 – Acompanhamento da Gestão**

Em acompanhamento ao trabalho que vem sido feito no setor de almoxarifado, é notório que alterações significativas tem sido efetuadas, para a pratica da boa gestão.

Foi implementado através do modulo de almoxarifado do Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, ferramentas que agilizam na solicitação de materiais de consumo e no atendimento das entregas do material de consumo ao solicitante pelo almoxarifado.

Quanto às instalações, foram feitas adequações para que melhor pudessem alocar e armazenar o material no estoque, o que só foi possível após planejamento na solicitação de material, considerando que as demandas para aquisição de material de consumo de toda a Universidade é centralizada no almoxarifado central, desta forma o planejamento em conjunto com os centros facilita a aquisição racionalizada e a distribuição conforme a necessidade e solicitação de cada unidade, colaborando também na organização do material no espaço existente, ao passo que a distribuição do material pelo almoxarifado central é feita ao solicitante a medida que é recebido.

**4 – Constatações, Análise e Recomendações da Auditoria Interna:**

Este relatório não contemplou constatações, nem recomendações, apenas seguem apontamentos de informações referente ao que foi identificado por meio da entrevista com o Chefe do setor de almoxarifado, servidor Jarbas e visita in loco, as instalações. Segue abaixo os pontos mais relevantes:

- **Destinação adequada para o descarte dos cartuchos das impressoras.**

A algumas auditorias, tem sido observada como está ocorrendo o procedimento do descarte de material inservíveis, neste caso específico os cartuchos de impressoras, que após a sua utilização, era recolhido pelo almoxarifado central, mas ainda não possuía um destino adequado para o descarte. Entretanto esta era uma preocupação setorial, por saber do grau de complexidade em se tratando de um material tóxico; que além de causar dano a saúde do servidor, traz conseqüências malélicas ao meio ambiente.

Diante disso buscou-se alternativas para solucionar esta situação, onde foi firmado convênio com a Instituição ECOBA de Feira de Santana, a qual possui qualificação para fazer a destinação adequada do material e tem a certificação ambiental para efetuar não só o recolhimento do material eletroeletrônico, como também viabilizar o descarte ou reciclagem adequada. Informação esta que atende a recomendação desta unidade de auditoria.

- **Efetuação o inventario e relação dos bens inservíveis.**

Em observância ao inventario institucional, foi observado já algum tempo a necessidade de controles mais efetivos que pudessem apresentar uma descrição precisa da realidade. Para isso era necessário que fosse feito um levantamento e compilação de todas as informações para que estas pudessem ser lançadas ao sistema. Mediante isso, formou-se uma força de trabalho com a equipe de pessoal do setor, a qual, além da unidade central, fez o levantamento nos demais centros de todo o material existente, onde no período corrente de novembro a meados de dezembro, puderam fazer a coleta dos dados, e assim lançar ao sistema, no módulo de almoxarifado, de forma a retratar a realidade atual. A partir destas informações pode-se verificar o enquadramento dos materiais utilizáveis e os inservíveis, respaldado de uma assertividade, para que a partir das informações possibilite proceder com as destinações mais apropriadas a cada necessidade. Isso leva-nos a entender a responsabilidade e interesse do setor auditado em efetuar um controle respaldado na legitimidade e concretude das informações.

- **Armazenamento dos bens de consumo.**

Esse fator foi um dos apontamentos frequentes em auditorias anteriores, devido a isso o interesse em obter informações a respeito da regularização.

Sendo verificado no que se refere ao armazenamento dos bens de consumo, que praticamente foi sanada, uma vez que a criação dos almoxarifados setoriais dos centros de ensino facilitou a acomodação dos materiais, pois os materiais são solicitados de acordo com uma demanda própria de cada centro e é enviada para os solicitantes o que ameniza a questão de espaço de armazenamento no almoxarifado central que fica com um pequeno aglomerado de material e com a parte relacionada ao material de manutenção que é responsabilidade da Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente - CIMAM, mas que devido a contingência de pessoal e a falta de um local adequado nas suas instalações, permanece com o material nas instalações do almoxarifado central, sem ainda solução definitiva para esta situação.

Diante dos assuntos abordados e os vistos, quando em visita as instalações do almoxarifado, o que se pode perceber que embora haja algumas limitações tanto na equipe de pessoal quanto em termos de espaço limitado, já que entende-se que a medida que a instituição vai ampliando, requer mais espaço, a unidade tem feito um trabalho que ameniza a falta em que estão expostos, e ainda assim estão buscando praticar um trabalho de qualidade dentro das suas limitações, que embora não tenha 100% de excelência mas que tem atendido de forma mais próxima da eficiência as demandas da Instituição.

Cruz das Almas, 19 de dezembro de 2018

Alexsandra Silveira Mota  
Mat. SIAPE 1755960  
Auditoria Interna

Siméa Azevedo Brito Borges  
Matricula SIAPE: 1578303  
CRC/ BA – 023039/O-4  
Auditora